



EDITAL N.º 005/2025-CVU

Divulga o gabarito definitivo das questões objetivas do Vestibular de Verão 2024 e o resultado das análises dos recursos apresentados ao gabarito provisório.

A Coordenadora Geral da Comissão Central do Vestibular Unificado da Universidade Estadual de Maringá, no uso de suas atribuições e considerando o Edital n.º 028/2024-CVU:

TORNA PÚBLICO

- 1 o gabarito definitivo das questões objetivas do Concurso Vestibular de Verão 2024, conforme Anexo I;
- 2 as justificativas para **não acatar** pedidos de alterações do gabarito provisório das questões objetivas, conforme Anexo II;

Publique-se e cumpra-se.

Maringá, 16 de janeiro de 2025.

Marcia do Nascimento Brito
Coordenador Geral



ANEXO I
(Edital n. 005/2025-CVU)

**GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS DO
VESTIBULAR DE VERÃO 2024**

Questão		Resposta	Alternativa(s) Correta(s)	
01		23	01-02-04-16	
02		05	01-04	
03		25	01-08-16	
04		11	01-02-08	
05		11	01-02-08	
06		21	01-04-16	
07		12	04-08	
08		17	01-16	
09		26	02-08-16	
10		20	04-16	
LÍNGUA ESTRANGEIRA	ESPAÑHOL	11	21	01-04-16
		12	26	02-08-16
		13	27	01-02-08-16
		14	11	01-02-08
	FRANCÊS	11	11	01-02-08
		12	22	02-04-16
		13	26	02-08-16
		14	19	01-02-16
	INGLÊS	11	03	01-02
		12	14	02-04-08
		13	21	01-04-16
		14	23	01-02-04-16
15		15	01-02-04-08	
16		14	02-04-08	
17		27	01-02-08-16	
18		25	01-08-16	
19		29	01-04-08-16	
20		07	01-02-04	



**GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS DO
VESTIBULAR DE VERÃO 2024**

Questão	Resposta	Alternativa(s) Correta(s)
21	20	04-16
22	12	04-08
23	23	01-02-04-16
24	31	01-02-04-08-16
25	23	01-02-04-16
26	13	01-04-08
27	11	01-02-08
28	03	01-02
29	23	01-02-04-16
30	01	01
31	10	02-08
32	30	02-04-08-16
33	12	04-08
34	26	02-08-16
35	24	08-16
36	10	02-08
37	21	01-04-16
38	26	02-08-16
39	31	01-02-04-08-16
40	18	02-16
41	15	01-02-04-08
42	17	01-16
43	22	02-04-16
44	15	01-02-04-08
45	24	08-16
46	22	02-04-16
47	15	01-02-04-08
48	22	02-04-16
49	14	02-04-08
50	25	01-08-16



ANEXO II
(Edital n. 005/2025-CVU)

**JUSTIFICATIVAS PARA NÃO ACATAR PEDIDOS DE ALTERAÇÕES DO
GABARITO PROVISÓRIO DAS QUESTÕES OBJETIVAS
VESTIBULAR DE VERÃO 2024**

Questão: 04	Alternativa: 01
Inscr. n.º 72583-5 67856-3	
As repetições são marcas típicas da oralidade. Entrevistas orais, ainda que transcritas, podem guardar essas características. Isso não impede que haja entrevistas sem repetições. A alternativa menciona a palavra "comumente", que quer dizer "com frequência", o que não nos leva a uma generalização.	
Questão: 05	Alternativa: 04
Inscr. n.º 71134-4 70008-4	
O argumento do recurso não se sustenta porque, em primeiro lugar, a expressão "a gente" não se refere apenas aos povos indígenas, mas a toda a humanidade. Além disso, em segundo lugar, quando Suruí menciona que a natureza fala, está se referindo aos efeitos da crise climática, ou seja, essa comunicação não se dá por meio de língua natural, como mencionado na alternativa.	
Questão: 06	Alternativa: 01
Inscr. n.º 63428-9	
Tais soluções apresentadas pelos povos indígenas já são também propostas de atuação para o problema da crise climática.	
Questão: 06	Alternativa: 04
Inscr. n.º 62996-1 64461-8 66834-1	
Embora desmatamento não seja sinônimo de queimada, há uma interação entre eles, já que usualmente a queimada segue o desmatamento de uma área.	
Questão: 06	Alternativa: 04
Inscr. n.º 67739-7 63357-5	
O fato de o sujeito ser indeterminado não significa que não se faça referência a um grupo indeterminado de cidades, como citado na linha 20.	
Questão: 09	Alternativa: 08
Inscr. n.º 67636-0 66834-1	
A alternativa 08, da questão 09 é CORRETA. É possível afirmar que "palhaço" e "coração" são ambos caracterizados pela dor, pela tristeza e pela agonia porque o próprio poema deixa isso muito claro. Embora, em geral, a figura do palhaço possa remeter à "máscara social" (que possibilita esconder a dor), não é o que se pode verificar no texto da questão 9, se for feita uma leitura mais atenta e mais aprofundada dos versos. O "palhaço" referido no poema pelo eu lírico não é qualquer palhaço, mas uma pessoa nervosa cujo riso é irônico, transbordando uma dor violenta: "Nervoso, ri, num riso absurdo, inflado / De uma ironia e de uma dor violenta". A expressão "varado / pelo estertor dessa agonia lenta..." completa o sentido do sofrimento desse "palhaço" ("gavroche", "clown"). É, todavia, a apóstrofe, presente no último verso do poema ("Ri! Coração, tristíssimo palhaço"), que liga e completa o sentido dos dois primeiros versos do soneto, comparando as dores desse "palhaço" ao coração humano: "Gargalha, ri, num riso de tormenta, / Como um palhaço,"). É preciso atentar para a símile "Como" e para a metonímia "coração". O eu lírico do poema compara, portanto, "palhaço" (primeira estrofe) e "Coração" (última estrofe). Essa comparação permite, sem dúvida, associar os sentimentos do coração humano e os sentimentos do "palhaço" referido no soneto, caracterizados, ambos, pela dor, pela tristeza e pela agonia. Fundamentados, portanto, nas possibilidades que o texto do poema "Acrobata da dor" de Cruz e Sousa sugere, só se pode afirmar que a alternativa 08 da questão 09 é CORRETA.	



Questão: 11 (Inglês)	Alternativa: 08
Inscr. n.º 63871-1	

A alternativa está incorreta, pois o texto afirma que “O vape não é nem de perto nem de longe tão prejudicial como fumar cigarros (linha 1, texto 1).

Questão: 12 (Inglês)	Alternativa: 02
Inscr. n.º 61103-4 60039-7	

De acordo com Marques (2011), tanto “be able to” quanto “can” expressam poder, ser capaz de, ter o direito de ser ou fazer alguma coisa.

Questão: 12 (Inglês)	Alternativa: 04
Inscr. n.º 61638-7	

O pronome “them” na oração “Champagnes say the materials and chemicals used to make vapes - including their lithium batteries - make them difficult to dispose of safely”, se refere ao substantivo “vapes”. A oração utiliza-se desse pronome para evitar a repetição do substantivo “vapes”.

Questão: 13 (Inglês)	Alternativa: 02
Inscr. n.º 71134-4 67011-8 63236-0 65660-6 64354-8 70008-4 61638-7 68412-1 61103-4 67856-3 68751-6 60039-7 66834-1 60244-8 66141-8 70374-6 63090-3 63871-1 69105-5	

A alternativa está incorreta porque o vape em si não é o causador direto da ansiedade. O que causa a ansiedade, segundo o texto, é a abstinência.

Questão: 13	Alternativa: 04
Inscr. n.º 61103-4 60039-7 70008-4 70374-6	

De acordo com o texto, há vários questionamentos que podem ser usados para fazer com que os adolescentes pensem sobre os benefícios (benefits) e malefícios (costs) sobre o uso do vape (linhas 14-16).

Questão: 14	Alternativa: 01
Inscr. n.º 71134-4 64354-8 66834-1	

De acordo com Marques (2011) e o dicionário online <https://dictionary.cambridge.org/grammar/british-grammar/comparison-comparisons-of-equality-as-tall-as-his-father>, o uso do comparativo de igualdade é composto por as + adjetivos ou advérbios + as.

Questão: 14	Alternativa: 08
Inscr. n.º 68751-6 70374-6 66834-1 70008-4 63265-1	

De acordo com Marques (2011, p. 468-469), a oração “What are teens worried will happen if they try to quit?” é um exemplo de First Conditional, a qual é formada, geralmente, pela estrutura if/when + present simple + will + infinitive e é usada para se referir a situações que acreditamos serem reais e/ou possíveis.



Questão: 21	Alternativa: 01
Inscr. n.º 60039-7	

A alternativa 01 da questão 21 é incorreta, pois, para Hume, a causalidade não é uma relação necessária entre objetos, mas sim fruto de um hábito de pensamento. Hume argumenta que, ao observarmos a conjunção constante de eventos, desenvolvemos a expectativa de que um fenômeno siga o outro, sem que isso implique a existência de uma conexão necessária intrínseca entre eles.

A justificativa apresentada no recurso se baseia na seguinte passagem de Danilo Marcondes (2010, p. 187):

"A noção de causalidade, ou seja, a crença na existência de um princípio causal que relaciona os fenômenos naturais, constituindo-se em uma lei universal, explicando a própria racionalidade do real em termos da relação causa-efeito, e estabelecendo assim um nexu, um elo causal entre tudo o que acontece, é um pressuposto filosófico que remonta aos filósofos pré-socráticos, como vimos anteriormente (1, 2)."

Embora esse trecho inicial apresente a ideia de causalidade como um pressuposto filosófico de longa data, a continuação do texto no mesmo livro é clara em destacar o posicionamento crítico de Hume sobre o tema:

"Entretanto, Hume questiona a realidade objetiva desse princípio causal. De fato, se observarmos, no exemplo famoso, o movimento das bolas de bilhar em uma mesa, tudo o que vemos é o impacto do taco sobre a primeira bola e, por sua vez, o impacto da primeira sobre a segunda, mas a causalidade propriamente dita não pode ser observada. Tudo o que a experiência nos revela é uma conjunção constante entre fenômenos, e não uma conexão necessária que chamamos de causalidade." (Marcondes, 2010, 187-8)

Esse complemento evidencia que Hume nega a existência de uma conexão necessária entre os fenômenos naturais, defendendo que a causalidade é, na verdade, uma construção mental baseada na observação de padrões repetitivos. A relação causal não é algo que se pode observar diretamente na natureza, mas sim uma inferência que surge do hábito e da experiência.

Portanto, a fundamentação apresentada no recurso não se aplica ao pensamento de Hume. O item foi corretamente classificado como incorreto, uma vez que a causalidade, para Hume, não possui o caráter de necessidade sugerido pelo enunciado do recurso.

Questão: 25	Alternativa: 08
Inscr. n.º 60039-7	

Ainda que propostas participacionistas radicais possam ser catalogadas ao longo do século XIX e no início do século XX, autores contemporâneos (como especifica a alternativa 8) que vivenciaram a expansão do sufrágio universal e os movimentos de democratização da segunda onda defendem mecanismos diretos como complementos à representação. Com a complexificação das tarefas e atribuições das elites políticas e dos gestores públicos, seria ingênuo propor a substituição das estruturas de representação. A alternativa, portanto, não generaliza como o recorrente alega.

Questão: 30	Alternativa: 16
Inscr. n.º 61638-7	

Fotografias aéreas são empregadas para mapeamentos de escala grande. Ver: MOREIRA, J. C.; SENE, E. de. **Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**. v. 1. 3 ed. São Paulo: Scipione: 2016, p. 85.

"A escala varia de acordo com as finalidades do mapa e é definida antes de sua elaboração. Quando o objetivo é proporcionar uma visão geral de um grande espaço (como um país ou um continente), utiliza-se uma escala pequena; em todos os planisférios, bem como nos mapas do conjunto do território brasileiro, são utilizadas escalas pequenas. Já para fornecer detalhes de um espaço geográfico de dimensões locais — como é o caso de um guia de cidade — usa-se uma escala grande." Ver: SILVA, A.C. da; OLIC, N.B.; LOZANO, R. **Geografia: contextos e redes**. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2016, p. 43.



Questão: 31	Alternativa: 02
Inscr. n.º 64579-8	

O alinhamento vertical do "3" com o símbolo da "raiz" é idêntico nas duas vezes que estes aparecem na alternativa. Portanto, não é possível que o expoente "3" seja do número "2" como argumenta o candidato.

Questão: 34	Alternativa: 02
Inscr. n.º 62996-1 67979-3 68751-6	

A característica física das balas é uma informação irrelevante para resolução da questão, pois pede-se apenas a quantidade de maneiras (distintas) de escolher-se 8 balas (objetos) dentre 10 disponíveis. Ou seja, deve-se escolher 8 balas, independentemente das suas características.

Questão: 34	Alternativa: 02
Inscr. n.º 60039-7	

A característica física das balas é uma informação irrelevante para resolução da questão, pois pede-se apenas a quantidade de maneiras (distintas) de escolher-se 8 balas (objetos) dentre 10 disponíveis. Ou seja, deve-se escolher 8 balas, independentemente das suas características. Ademais, como balas são objetos, elas são naturalmente diferentes uma da outra.

Questão: 37	Alternativa: 16
Inscr. n.º 67739-7	

Uma equação de primeiro grau no PLANO descreve uma reta, porém no ESPAÇO descreve um plano. De fato, a equação $5Y+3Z=0$, no espaço $Oxyz$ descreve o plano que contém: o eixo X e a reta $Y=-3/5Z$ do plano Oyz . Ou equivalentemente todos os pontos da forma $(X, -3/5Z, Z)$, com X e Z quaisquer.

Questão: 41	Alternativa: 02
Inscr. n.º 68751-6	

Como o próprio recorrente afirma a assertiva está correta, no todo. A limitação do alimento decorreu da falta de predação, que causou o aumento da população de veados.

Questão: 41	Alternativa: 02
Inscr. n.º 66141-8	

A limitação do alimento decorreu da falta de predação, que causou o aumento da população de veados.

Questão: 50	Alternativa: Anulação
Inscr. n.º 62360-6 67739-7	

O termo 'senoidal' pode ser usado para representar comportamentos que graficamente têm a forma de seno ou cosseno. Isso é natural visto que uma função do tipo $y(x)=A \text{ sen}(cx + b)$ (em que A , c e b são constantes arbitrárias) pode ser escrita como $y(x)=A \text{ cos}(cx)$ para um valor apropriado de b (nesse caso b é igual a Pi dividido por 2). Outro exemplo ocorre na referida questão (questão 50) em que há um termo Pi dividido por dois. Esses dois exemplos ilustram o fato de que o termo senoidal é comumente usado em situações que envolvem funções seno e cosseno. Ressalta-se ainda que as respostas das alternativas dessa questão não dependem do valor da constante aditiva no argumento da função (que nesse caso é igual a Pi dividido por dois). Sendo assim, é correto empregar o termo onda (periódica) senoidal na questão 50 mesmo aparecendo a função cosseno. Portanto, o gabarito da questão 50 deve ser mantido.